**INTEGRALIDADE E DIREITOS DA PESSOA NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

REIS, Alizandra Mendonça (AUTOR RELATOR)1

MARINHO, Bruna Vilhena (AUTOR)2

COSTA, Larissa Kelly Cunha (AUTOR)3

PEIXOTO, Karen Dayana Pereira (AUTOR)4

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira (AUTOR, ORIENTADOR)5

**Introdução:** A atenção básica é a porta de entrada para fortalecimento e integralidade dos cuidados. A integralidade traz em seu sentido um conjunto de características do sistema de saúde, das organizações das práticas, dos desafios das construções da justiça, da democracia e da efetividade do acesso à saúde, de acordo com as necessidades de cada um. Entretanto, esse é exatamente um dos grandes desafios do enfrentamento das IST/HIV sua efetivação na Atenção Básica. O Brasil possui legislação específica quanto aos grupos mais vulneráveis ao preconceito, discriminação, o que precisa ser trabalhado nas escolas para o combate a tais atitudes. **Objetivo:** Realizar ações educativas para esclarecer a população sobre seus direitos, a integralidade do cuidado nas Infecções SexualmenteTransmissíveis.  **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado através de um projeto de extensão multidisciplinar (enfermagem, nutrição, medicina, odontologia e direito) institucionalizado pelo Centro Universitário do Estado do Pará. A ação foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde em Belém-Pa. Para a ação educativa, foram elaboradas tecnologias leves (folder) com imagens ilustrativas e informações baseadas em artigos sobre o tema e dinâmica de grupo para facilitar o entendimento dos participantes. Para a realização, foram utilizados água, extrato de repolho roxo, vinagre e copos descartáveis. Ao iniciar a dinâmica os copos descartáveis foram colocados sobre a mesa, alguns continham somente água e outros uma solução diluída de vinagre. Durante a ação educativa e a dinâmica procurou-se respeitar os aspectos éticos e legais da pesquisa com seres humanos como preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **Resultados e Discussão:** A dinâmica objetivoufazer uma analogia associando cada copinho como sendo seu corpo, que se relacionava sexualmente com diferentes pessoas, O segundo momento da dinâmica cada participante fez uma reflexão a partir da mudança de coloração da água no interior do copo (adicionado em cada copinho gotas de extrato de repolho roxo, um indicador ácido-base, que resultou na mudança de coloração da solução, nos copos que continham vinagre-ácido acético ficou sem alteração da coloração). A reflexão partiu da atenção dada aos copos com coloração rosa, levando a pensar que uma pessoa pode estar infectada sem apresentar qualquer mudança no início da doença. Assim, foi evidenciado através dos relatos dos participantes que mesmo sem alterações é necessário atentarem para promoção e prevenção destas doenças. Assim, as pessoas vivendo e convivendo com o IST/AIDS são amparadas pela legislação, garantindo acesso à saúde pública, respeito à dignidade humana, dando visibilidade para garantir direitos, saúde, respeito, cidadania e equidade à população. **Conclusão:** A dinâmica objetivou uma reflexão dos participantes sobre riscos do sexo inseguro, estimulando a integralidade do cuidado à saúde e a adoção voluntária de mudanças de comportamento. Assim, ao realizar uma ação educativa busca-se esclarecer e ampliação conhecimento no desenvolvimento de habilidades. Tornando a ação educativa um pilar para as medidas de promoção e prevenção e contribuindo para formação, além do papel da academia como espaço capaz de favorecer estas medidas. Na Constituição Brasileira, as pessoas vivendo com HIV ou qualquer cidadão brasileiro, têm obrigações e direitos garantidos, à dignidade humana e o acesso à saúde pública, sendo amparados pela lei.

**Descritores (DESC):** Educação em Saúde; Prevenção; Direito.

**Referências**

1. Brasil, Ministério da Saúde: Departamento de vigilância, prevenção e controle de IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.2018.
2. Silva, MBF. et al. Nuances do Cuidado Sexual: o enfermeiro como multiplicador de saberes em ambiente escolar. Rev. Interdisciplinar, v. 11, n. 1, p. 115-123, jan. fev. mar. 2018.
3. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012.

1Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.E-mail: alizandra.99@hotmail.com

2Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.

3Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Estado do Pará.

4Acadêmica do curso de graduação em Direito do Centro Universitário do Estado do Pará.

5Doutora em Enfermagem. Docente do Centro Universitário do Estado do Pará.